

# Radar GSUM

nº 25 | De 19 de dezembro de 2016 a 5 de janeiro de 2017



**Colômbia**

**Nova chance para a paz**



**Venezuela**

**Diálogos políticos e caminhos para reconciliação**



**BRICS Policy Center** Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



**GSUM**

Global South Unit for Mediation

## **Colômbia** **Nova chance para a paz**

Enquanto o governo colombiano e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) dão os primeiros passos da implementação dos acordos de Havana, o processo de paz com o Exército de Libertação Nacional (ELN) segue enredado nas desavenças entre Juan Manuel Santos e a cúpula da guerrilha. O êxito das negociações com as FARC, impulsionado pela sensação de dever cumprido que fez da Colômbia “o país de 2016”, abre uma janela de oportunidade única para que a paz iniciada junto às FARC possa contemplar também a ELN. O processo anunciado no dia 30 de março de 2016 (*ver Radar n. 9*), no entanto, ainda se encontra travado e voltará a ser discutido pelas partes no dia 10 de janeiro.

No dia 28 de dezembro, utilizando-se pela primeira vez do método “fast track”, o Congresso aprovou por **ampla maioria** a lei de anistia a guerrilheiros e militares envolvidos no conflito. A lei beneficiará membros das FARC e agentes do Estado responsáveis por **delitos políticos e afins**, e não isentará aqueles que tiverem cometido crimes graves tais como a violência sexual e a tortura. Em carta aberta a Santos, no entanto, a Human Rights Watch demonstrou preocupação a esse respeito e afirmou que “a **enumeração dessas atrocidades contém ambiguidades que poderiam permitir que anistias de jure ou de facto beneficiem a responsáveis de violações de direitos humanos**”. Dois dias depois da aprovação, a lei foi sancionada pelo presidente Santos, que agradeceu ao Congresso por uma “**votação histórica**” considerada por ele um “**primeiro passo para a consolidação da paz**”. A aplicação da lei somente será iniciada a partir da concentração de todos os membros das FARC nas zonas especiais de desarmamento e normalização – processo que deverá acontecer ao longo dos próximos seis meses.

Embora o início da concentração dos membros das FARC nas zonas especiais estivesse prevista para o dia 30 de dezembro, houve atrasos na preparação dos acampamentos. Após uma reunião da Comissão de Seguimento, integrada por membros do governo e das FARC, modificações tiveram de ser feitas nos planos originais. As partes anunciaram, na ocasião, medidas para acelerar a adequação de zonas que ainda não se encontram em condições de receber os guerrilheiros. Divulgou-se, ademais, que esse trabalho continuará até pelo menos o dia **10 de janeiro** e que, até o dia 30 do mesmo mês, será conhecido o número de integrantes da guerrilha que serão beneficiados pela lei de

anistia. Em paralelo ao esforço de desmobilização, o governo se prepara para **enfrentar militarmente** as dissidências das FARC que ainda se recusam a entregar as armas.

O processo de paz com a ELN, por sua vez, encontra-se em suspenso desde o fim de outubro (*ver Radar n. 21*), quando o presidente Santos adiou a viagem das delegações a Quito e exigiu que a guerrilha renuncie ao sequestro e aos atentados. Não obstante os diálogos entre as partes tenham estabelecido anteriormente que ambas fariam liberações humanitárias como gestos de vontade política, as acusações de descumprimento do acordado continuaram. O caso do ex-congressista Odín Sánchez, que ainda está sob poder da guerrilha no departamento de Chocó, segue um obstáculo particular à instalação da mesa de negociações. A ELN insiste que Sánchez é um preso político, e não refém, enquanto que o governo já deixou claro que somente iniciará os diálogos quando não só ele, mas todos os sequestrados forem soltos. Em editorial para a Revista Insurreição, o comando central da guerrilha declarou que **“é evidente que o governo manipula versões diante da opinião pública e descumpre tudo que foi acordado”**. O chefe da delegação negociadora do governo, Juan Camilo Restrepo, advertiu que a **janela para a paz não continuará aberta indefinidamente**, e informou que as partes voltarão a explorar alternativas em uma reunião marcada para o dia 10 de janeiro, em Quito.

### Fontes:

- INFOLATAM. “El jefe de las FARC pide en una carta al papa Francisco que lo reciba”. (20/12/2016): <https://goo.gl/e11EEg>
- EL PAÍS. “Ley de Amnistía se aplicaría en seis meses”. (30/12/2016): <https://goo.gl/qXVKoU>
- EL TIEMPO. “Congreso aprobó ley de amnistía a excombatientes de Farc y militares”. (28/12/2016): <https://goo.gl/2HZhPK>
- EL PAÍS. “El abecé de la nueva Ley de Amnistía a guerrilleros y militares”. (29/12/2016): <https://goo.gl/eaZKwD>
- SEMANA. “Las 10 preguntas clave frente a la Ley de Amnistía”. (27/12/2016): <https://goo.gl/g4LpWe>
- INFOLATAM. “Traslado de las FARC a zonas de reunión se posterga al menos hasta enero”. (28/12/2016): <https://goo.gl/v7mB47>
- EL ESPECTADOR. “Avanza preparación de zonas de concentración de las Farc”. (28/12/2016): <https://goo.gl/ZsfJCy>
- SEMANA. “Colombia, país del año según The Economist”. (23/12/2016): <https://goo.gl/MCKrnu>
- EL ESPECTADOR. “El cumplimiento del cese al fuego es casi total”: Cerac”. (31/12/2016): <https://goo.gl/Df9bre>
- INFOLATAM. “La ONU revisará el proceso de paz en Colombia el 11 de enero”. (04/01/2017): <https://goo.gl/je7Qr5>
- EL TIEMPO. “Gobierno autorizó bombardeos contra las disidencias de las Farc”. (19/12/2016): <https://goo.gl/rN1HzH>
- EL ESPECTADOR. “Santos sigue optando por una táctica de dilatar: ELN”. (04/01/2017): <https://goo.gl/PKoCmP>
- EL PAÍS. “Santos exige al ELN liberar a todas las personas en su poder”. (03/01/2017): <https://goo.gl/uubwXi>
- THE NEW YORK TIMES. “Colombia Congress Adopts Amnesty for Rebels Under Peace Pact”. (28/12/2016): <https://goo.gl/J5Ftys>
- SEMANA. ““Si el ELN libera a Odín Sánchez empezamos a negociar de inmediato””. (02/01/2017): <https://goo.gl/aN98GG>
- SEMANA. “La salud mental en Colombia, un enorme desafío del posconflicto”. (02/02/2017): <https://goo.gl/KvDCpb>
- ECONOMIST. “Our country of the year”. (24/12/2016): <https://goo.gl/AAnohU>

## **Relatórios**

### ❖ **Open Democracy**

Colombia: education will be key to ending the violence. (24/12/16): <https://goo.gl/kB1nfs>

### ❖ **The Broker**

Pathways to peace: A challenging road ahead for Colombia. (23/12/16): <https://goo.gl/upVjzW>

### ❖ **Fundación Ideas para la Paz (FIP)**

Diálogo Nacional sobre el futuro de la Política de Drogas en Colombia: Informe Final 2014-2015. (dez/16): <https://goo.gl/LjLGH4>

### ❖ **La Silla Vacía**

Las conclusiones del estreno del Fast Track en el Congreso. (20/12/16): <https://goo.gl/vuxkV5>  
Así se transformó el poder en el país en el 2016. (26/12/16): <https://goo.gl/mkPHhw>

## **Declarações**

### ❖ **Presidencia de Colombia**

Saludo de Navidad del Presidente Santos para los colombianos. (24/12/16): <https://goo.gl/WW1i28>

Saludo de Año Nuevo del Presidente Santos para los colombianos. (31/12/16): <https://goo.gl/5x9fPR>

Saludo del Presidente Juan Manuel Santos a los integrantes del Comando Conjunto de Monitoreo y Verificación. (05/01/16): <https://goo.gl/9XRS0n>

### ❖ **Human Rights Watch**

Carta al Presidente Santos sobre la ley de amnistía. (25/12/16): <https://goo.gl/6CwCPZ>

## **Venezuela** **Diálogos políticos e caminhos para reconciliação**

Nesse momento, na Venezuela, há um importante processo de diálogo entre governo e oposição (ver *Radares* n. 21, 22, 23 e 24). Esse processo é facilitado pelo Vaticano e pela União das Nações Sul-americanas (UNASUL). Recentemente, no dia 24 de dezembro, a coligação de oposição Mesa de Unidade Democrática (MUD) se dirigiu por meio de carta aberta ao Secretário de Estado da Santa Sé, Monsenhor Pietro Cardinal Parolin, para “solicitar a ativação de mecanismos de verificação do cumprimento dos acordos assumidos pelo governo”. Na mesma carta, o porta-voz da MUD, Jesús Torrealba, relembra as 4 demandas da Santa Sé para o governo Venezuelano visando a continuação do “Processo de Diálogo Nacional”: a) a implementação urgente de medidas destinadas a aliviar a grave crise de abastecimento de comida e remédios e a abertura de um canal humanitário b) o estabelecimento de uma calendário eleitoral acordado entre ambas as partes envolvidas no diálogo; c) a adoção de medidas necessárias para restituir à Assembleia Nacional seus plenos poderes e; d) a aplicação dos instrumentos legais para acelerar o processo de liberação dos presos.

A mensagem de Natal do Papa Francisco também enfatizou a importância da adoção das medidas necessárias para “por um fim às atuais tensões [na Venezuela] e, juntos, construir um futuro de esperança para toda a população”. Os votos do Papa foram recebidos com agradecimentos por parte do presidente Nicolás Maduro, como mostrou em seu programa de rádio do dia 26 de Dezembro. No mesmo programa, o presidente ratificou o compromisso com o diálogo nacional e afirmou que “continuaremos o diálogo com todo o país”.

Na madrugada do dia 31 de dezembro, foram liberados sete presos, entre eles estavam Manuel Rosales, ex-candidato à presidência e líder do partido político Um Novo Tempo (UNT), e Leocenis García, editor do extinto jornal o Sexto Poder. Manuel Rosales estava detido desde o dia 15 de outubro de 2015, sob a acusação de corrupção durante sua administração no governo do estado Zulia.

A comunidade internacional mostrou apoio à liberação dos presos. De acordo com o serviço diplomático da União Europeia, “a liberação de oponentes políticos encarcerados é uma atitude bem recebida. Movimentos em direção a um genuíno diálogo político no país devem ser encorajados”. O governo mexicano por meio de sua Secretaria de Relações

Exteriores também parabenizou a decisão venezuelana. Em nota, afirmou que “saúda a recente decisão do governo da Venezuela de liberar sete opositores que se encontravam privados de liberdade, ao mesmo tempo que reitera o chamado para que todas forças políticas venezuelanas mantenham o diálogo entre governo e oposição”. De maneira similar, a chancelaria argentina viu a liberação dos presos com bons olhos e enfatizou a esperança de que essa ação seja mais “um passo em direção à reconciliação dos venezuelanos e que facilite o diálogo promovido pela Santa Sé e pela UNASUL”.

Tratando ainda das relações entre Venezuela e Argentina, no dia 30 de dezembro a Ministra do Poder Popular para as Relações Exteriores da Venezuela, Delcy Rodríguez, reconheceu formalmente a entrega da *Presidencia Pro Tempore* do Mercado Comum do Sul (Mercosul) para o governo argentino. A informação foi veiculada por meio de sua conta oficial no Twitter. Junto ao documento oficial, também circulou um informe com as atividades realizadas pela Venezuela. Segundo a Ministra, “com a gestão de Caracas frente ao organismo, foram incluídos diversos aspectos sociais e indígenas. [O objetivo da inclusão era] beneficiar setores que foram excluídos anteriormente da organização”

Outra questão que chamou atenção recentemente foi a reabertura gradual das fronteiras da Venezuela com Colômbia e Brasil. Após a decisão de fechar as fronteiras para combater a evasão de divisas no país e o aumento do preço do dólar no mercado paralelo (*ver Radar n. 24*), a fronteira com a Colômbia foi reaberta no dia 20 de Dezembro em regime especial e a fronteira com Brasil foi reaberta parcialmente no dia 03 de Janeiro.

No dia 4 de janeiro, o presidente Nicolás Maduro anunciou doze modificações nos ministérios do governo. Segundo o presidente, há a necessidade de “um novo método de governo com o qual se cumpram todas as promessas realizadas”. De acordo com a página do governo, a mudança mais importante foi a nomeação de Tareck El Aissami para a vice-presidência da Venezuela.

### Fontes:

- WASHINGTON POST “Venezuela: Gobierno ratifica que seguirá en mesa de diálogo”. (26/12/2016): <https://goo.gl/OEFCX5>
- AGENCIA EFE. “Venezuela adelanta apertura de paso a Colombia tras conversación bilateral”. (20/12/2016): <https://goo.gl/p5YjeY>
- INFOLATAM. “Maduro agradece mensaje del papa y le asegura que se mantiene en el diálogo”. (26/12/2016): <https://goo.gl/a8hRsS>
- INFOLATAM. “Venezuela “entrega” su polémica presidencia del Mercosur”. (31/12/2016): <https://goo.gl/FyK3Ak>
- INFOLATAM. “Presidentes de Venezuela y Colombia acuerdan abrir frontera de manera progresiva”. (20/12/2016): <https://goo.gl/Dmf4Wz>
- THE NEW YORK TIMES. “Text of Pope’s Francis Christmas Day Message”. (25/12/2016): <https://goo.gl/CEPiiv>
- THE NEW YORK TIMES. “Venezuela President Extends Date to Use 100-Bolivar Bills”. (29/12/2016): <https://goo.gl/XR6ctW>

- RUNRUNES. “Esta es la carta que envió el Vaticano a quienes participan en la mesa de diálogo”. (07/12/2016): <https://goo.gl/Orm88N>
- THE NEW YORK TIMES. “Venezuela Frees Jailed Activists, Ex-Presidential Candidate”. (31/12/2016): <https://goo.gl/1jH4Wb>
- THE GUARDIAN. “Venezuela frees politician and student activists jailed during 2014 protests”. (31/12/2016): <https://goo.gl/qpNHhe>
- AGÊNCIA BRASIL. “Fronteira Brasil-Venezuela é reaberta parcialmente”. (03/01/2017): <https://goo.gl/XRbdlw>
- EL PAÍS. “El gobierno venezolano libera a siete presos políticos”. (31/12/2016): <https://goo.gl/U3lkj9>
- EL PAÍS. “Colombia y Venezuela vuelven a abrir su frontera terrestre”. (22/12/2016): <https://goo.gl/0J1bFO>
- EFECTO COCUYO. “Gobierno argentino celebra la liberación de siete opositores en Venezuela”. (02/01/2017): <https://goo.gl/NHQNwv>
- EFECTO COCUYO. “Unión Europea y México aplauden liberación de presos políticos en Venezuela”. (03/01/2017): <https://goo.gl/i3839A>
- REUTERS. “Venezuela ex-opposition governor says released from house arrest”. (31/12/2016): <https://goo.gl/wxl9Tg>
- REUTERS. “Venezuela cedes presidency of Mercosur trade block after dispute”. (30/12/2016): <https://goo.gl/qZQxK8>

## ■ Declarações

### ❖ Mesa de Unidad Democrática

MUD se dirige al Vaticano: “Hambre, tristeza y crimen es el signo de la Navidad venezolana 2016” (24/12/16): <https://goo.gl/RK1UAU>

### ❖ Ministerio del Poder Popular para Relaciones Exteriores

Venezuela culmina presidencia del Mercosur. (30/12/16): <https://goo.gl/dl8BFr>

Canciller Rodríguez: Venezuela, una vez finalizada su gestión y en apego a los tratados constitutivos, entrega la Presidencia Pro Tempore de MERCOSUR a Argentina. (30/12/16): <https://goo.gl/XijTQX>

### ❖ Ministerio del Poder Popular para la Comunicación e Información

Estos son los cambios del tren ministerial. (04/01/17): <https://goo.gl/dBdKwM>

### ❖ Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto da Argentina

Liberación de opositores en Venezuela. (31/12/16): <https://goo.gl/p0hRSG>

### ❖ Organização dos Estados Americanos (OEA)

Venezuela: Secretaria General de la OEA insta a respetar normativa de la Asamblea Nacional. (27/12/16): <https://goo.gl/w51scP>

### ❖ Serviço Europeu para Ação Externa

On the recent liberation of jailed opponents in Venezuela (03/01/17): <https://goo.gl/XqkbLI>

### ❖ Secretaria de Relações Exteriores do México

Comunicado sobre recientes acontecimientos en Venezuela . (03/01/17):

<https://goo.gl/ugFlku>

### ❖ Ministério de Relações Exteriores da Colômbia

Comunicado de prensa del Ministerio de Relaciones Exteriores . (04/01/17):

<https://goo.gl/q3WrXN>

Se retoma acciones del Plan Apertura: la frontera colombo-venezolana permanecerá abierta entre las 5 a.m. y las 8 p.m. durante las fiestas de Navidad y Año Nuevo.

(22/12/16): <https://goo.gl/jinpxL>

## ■ Relatórios

### ❖ Latin America Goes Global

A dialogue or a transition in slow motion? (07/12/16): <https://goo.gl/KixKAO>

### ❖ Foro Penal Venezolano

Aumento abismal de presos políticos en 2016 (27/12/16): <https://goo.gl/B6st7h>

### ❖ PROVEA

“Gobierno acepta ayuda humanitaria”: Otro engaño más?. (20/12/2016):

<https://goo.gl/oDtmy2>

### ❖ Human Rights Watch

Rising Tensions in Venezuela (19/12/16): <https://goo.gl/5b3Fia>

### ❖ Observatorio Venezolano de Violencia

OVV estima 28.479 muertes violentas en Venezuela durante 2016 (28/12/16):

<https://goo.gl/a8Zzmx>

### ❖ Amnistía Internacional Venezuela

Negar arbitrariamente la redención de las penas provoca nuevas violaciones a derechos humanos y no hace justicia a las víctimas (22/12/16): <https://goo.gl/gWo3np>



## Sobre o Radar

O Radar GSUM é uma plataforma de monitoramento quinzenal dos atuais conflitos na América Latina.



Nos siga no Facebook! [www.bricspolicycenter.org/gsum](http://www.bricspolicycenter.org/gsum) | [gsum@bricspolicycenter.org](mailto:gsum@bricspolicycenter.org)



**BRICS Policy Center** Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS

**Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ**

**Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020**

**[www.bricspolicycenter.org](http://www.bricspolicycenter.org) | [bpc@bricspolicycenter.org](mailto:bpc@bricspolicycenter.org)**



Instituto  
de Relações  
Internacionais

